

SINERGIA



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria e Comércio de Energia no Estado de Mato Grosso do Sul

MELHOR EMPRESA PARA TRABALHAR?



Sinergia lança campanha salarial 2018/2019 da Energisa

PG - 02

Sinergia convoca eleições sindicais para novembro

PG - 04

Eletricistas acionam sindicato e Energisa melhora salário de referência do Linha Viva



Sinergia convoca eleições sindicais para novembro

EDITORIAL

Iniciamos a campanha salarial da Energisa e, desta vez, com um questionamento: MELHOR EMPRESA PARA TRABALHAR? Esse questionamento se refere ao prêmio que a empresa recebeu, mas que não condiz com a realidade. O que nós, do sindicato, percebemos é o aumento de pressão para bater metas, assédio moral e, conseqüentemente, muitos trabalhadores afastados por doenças ocupacionais. Na campanha deste ano, mais do que reajuste salarial digno, exigimos a manutenção de todos os nossos direitos e o fim da pressão excessiva por resultados.

Neste informativo, você vai acompanhar a proposta resumida que encaminhamos para a concessionária e também as bandeiras desta campanha. Uma delas é o PCS.

Queremos um plano justo e transparente. Já detectamos algumas distorções, e uma delas, dos eletricitistas do Linha Viva, já foi sanada depois da cobrança dos trabalhadores e do sindicato.

E nesta edição, você também vai ter informações da eleição da diretoria do nosso sindicato. A votação é em novembro e é muito importante a participação de todos os filiados. Acompanhe as propostas dos concorrentes e vote com consciência de que a próxima diretoria precisa continuar na luta pelos direitos dos trabalhadores do ramo de energia, bem como negociar os reajustes salariais e os moldes da PLR.

Tenha uma boa leitura!

Elizete de Almeida – presidente do Sinergia-MS



O Sinergia-MS publicou Edital de Convocação para as Eleições Sindicais referente ao Quadriênio 2018-2022. A votação será de 5 a 9 de novembro de 2018.

De acordo com a presidente do Sinergia-MS, Elizete de Almeida, houve alteração no estatuto do sindicato em 2016, que ampliou o mandato dos dirigentes sindicais de 3 para 4 anos. A mudança foi uma orientação da CUT (Central Única dos Trabalhadores).

“Como a atual diretoria assumiu em 2015, a previsão era que a próxima eleição fosse realizada no ano que vem, no entanto, a alteração estatutária não tem vigência para esta diretoria, e sim para a próxima gestão. Então, por orientação jurídica, decidimos fazer a eleição esse ano mesmo. É uma medida que também atende recomendação do Ministério do Trabalho”, explica a presidente do sindicato.

Votação

A votação será realizada no período de 5 a 9 de novembro de 2018, das 7h às 17h30. Nas cidades do interior, serão distribuídas urnas itinerantes nos escritórios e demais locais de trabalho dos eletricitários da Energisa e empresas terceirizadas.

Em Campo Grande, haverá uma urna fixa na sede do sindicato e uma itinerante nos locais de trabalho da Energisa e terceirizadas. O roteiro das urnas itinerantes da capital e do interior será divulgado, posteriormente, pelos meios de comunicação do sindicato.

Eleitor

De acordo com o Estatuto do Sinergia-MS, é considerado eleitor todo associado que estiver quite com suas obrigações sociais e financeiras e que, na data da eleição, ter no mínimo de 01 (um) ano de inscrição no quadro social do sindicato.

EXPEDIENTE



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia no Estado de MS

Rua Gury Marques, 4.360
 Universitário – Campo Grande – MS
 Telefone: (67) 3029.5821
 sindicato@sinergia-ms.com.br
 www.sinergia-ms.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
 Tatiana Martins - MTE 107/MS
JORNALISTA
 Adriana Queiroz - MTE 1090/MS

EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
 Martins e Santos Comunicação

Com mote “Melhor empresa para trabalhar?”, Sinergia lança campanha salarial da Energisa



O Sinergia-MS lançou a Campanha Salarial 2018/2019 da Energisa com o tema “Melhor empresa para trabalhar?”, que questiona o prêmio recebido pela concessionária de energia em junho deste ano. O lançamento ocorreu no dia 8 de outubro, em frente ao Centro Operacional da Energisa-MS, em Campo Grande.

Baixos salários e pressão excessiva por resultados estão entre os principais problemas enfrentados pelos trabalhadores. “A empresa cobra demais de um lado e, em contrapartida, não dá uma melhoria salarial para os empregados”, explica a presidente do Sinergia, Elizete de Almeida.

De acordo com o diretor Elvio Vargas, o tema da campanha foi escolhido justamente pela demanda que o sin-

dicato recebe dos eletricitários. “Até onde a gente sabe, melhor empresa para trabalhar motiva os trabalhadores não faz o que a Energisa tem feito. Aumentou o número de afastamentos por doenças, há casos de trabalhadores se afastando e depois do retorno sendo demitido, porque a empresa tem cobrado de forma excessiva os resultados, sem dar condições para o trabalhador”, esclarece.

Os afastamentos são um dos resultados da pressão da concessionária sobre os eletricitários. “É uma empresa que oprime, demite, toca sirene, bota o nome do trabalhador em quadros aonde ele tem que alcançar metas, é uma pressão o tempo todo”, acrescenta o diretor Aldo Aristimunho.

Bandeiras

As principais bandeiras da Campanha Salarial 2018/2019 da Energisa-MS são ganho real, manutenção e ampliação dos direitos adquiridos, fim da pressão excessiva por resultados e Plano de Cargos e Salários (PCS) transparente e justo.

Outra reivindicação dos trabalhadores é o ganho real, já que no ano passado a categoria não teve aumento acima da inflação.

Interior

O sindicato também realizou o lançamento da Campanha Salarial 2018/2019 da Energisa em Dourados, no dia 9 de outubro. Os diretores Elvio Vargas, Natanael Cavalheiro e o diretor de base de Dourados, Antonio Carlos Camucci, apresentaram o mote da campanha deste ano e as principais bandeiras. A campanha salarial também foi lançada nos municípios de Jardim, Nioaque, Sidrolândia, Aquidauana, Nova Andradina, Ponta Porã e Naviraí.

A pauta do acordo coletivo, aprovada em assembleias no mês de setembro, inclui: manutenção de todas as cláusulas do ACT 2017/2018; reajuste salarial INPC + 3% de ganho real; 10% de reajuste nos tickets; adicional de Linha Viva (20%); transparência na implantação do PCS; reajuste na hospedagem e alimentação e demais cláusulas econômicas; entre outras demandas da categoria.



Sindicato reivindica transparência no Plano de Cargos e Salários da Energisa

Há quase uma década, o Sinergia-MS reivindica a implantação do Plano de Cargos e Salários (PCS) na concessionária de energia de Mato Grosso do Sul. O objetivo do PCS é garantir uma perspectiva de ascensão do funcionário dentro da empresa e, conseqüentemente, de aumento salarial.

Em agosto deste ano, a Energisa – após quatro anos de administração – finalmente implantou um PCS. O sindicato não participou da construção deste plano. “É importante lembrar que a gente luta por esse PCS há muito tempo, é um mote de campanha, antes da Energisa, pós Energisa. Como não participamos da elaboração, estamos analisando o plano e já verificamos a necessidade de melhorias para que possa realmente atender as expectativas da categoria”, explica

o diretor do Sinergia, Elvio Vargas.

A empresa informou que 2% da folha de pagamento de cada área serão distribuídos entre os funcionários conforme decisão do gestor responsável.

No entanto, o sindicato identificou algumas falhas quanto à transparência da distribuição desses valores e da aplicação do PCS. Uma das informações que não foi repassada aos diretores do Sinergia é a empresa de referência usada para elaboração do PCS.

A preocupação é que a concessionária de energia tenha escolhido empresas que praticam salários menores, como do Nordeste, que não tem relação com o mercado de Mato Grosso do Sul. “Nós estamos mais perto da realidade das regiões Sul e Sudeste,

até porque o custo de vida aqui é alto e o nosso salário tem que ser diferenciado”, acrescenta a diretora do Sinergia, Maria Angela da Silva.

Conforme a avaliação dos diretores do sindicato, falta transparência ainda quanto às possibilidades de aumento salarial. “Ninguém sabe quanto custa 100% de determinada função. Existe a classificação de engenheiro 1, 2 ou 3. Mas não sabemos por exemplo, qual o valor dessas cadeiras, qual salário corresponde a 100% da cadeira de engenheiro e quantos por cento falta para chegar a ela”, pontua Maria Angela.

O sindicato acompanha todas essas alterações e reclamações dos trabalhadores para que o Plano de Cargos e Salários realmente esteja de acordo com os anseios dos eletricitistas.

Eletricistas acionam sindicato e Energisa melhora salário de referência do Linha Viva

Os eletricitistas do Linha Viva procuraram a ajuda do sindicato para reivindicar melhorias no salário da categoria. Os diretores do Sinergia atenderam ao pedido dos trabalhadores e cobraram um posicionamento da Energisa. O resultado foi a valorização do salário de referência do Linha Viva, que já está sendo aplicada pela empresa.

A reivindicação dos trabalhadores é antiga, mas, desta vez, havia a expectativa de correção salarial por conta da implantação do Plano de Cargos e Salários da Energisa. Inicialmente, isso não aconteceu. O sindicato foi, então, acionado pelos trabalhadores, e no mesmo dia, a Energisa convocou os eletricitistas para avaliar a possibilidade de melhorias. Neste mês de outubro, uma nova reunião com tra-

balhadores, sindicato e concessionária de energia oficializou o aumento do salário de referência daqueles que atuam no Linha Viva.

“Depois de tanto tempo, foi possível melhorar a situação do salário do Linha Viva. Os trabalhadores ficaram satisfeitos com esse reconhecimento da empresa, que aconteceu depois da cobrança junto com o sindicato. Mas a luta continua porque nem todos foram contemplados e vamos manter esse diálogo com a concessionária”, o diretor do Sinergia, Pedro Sobrinho, que atua no Linha Viva.

“Desta vez, os próprios eletricitistas tiveram a iniciativa de procurar o sindicato, e conseguimos gerar essa movimentação da empresa”, avalia.

